

FEIRA DE CIÊNCIAS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO.

CONCIANI, Gabrielle Rodrigues¹
MORAIS, Kleyton Junior Gomes de²
OLIVEIRA, Karina Ponciano de³
ALVES, Alessandra Ferreira Santos⁴
OLIVEIRA, Rodrigo Barros de⁵
STROPA, Jusinei Meireles⁶

RESUMO

Com a implantação do novo ensino médio, o currículo escolar sofreu diversas alterações, destacando-se a redução da carga horária de disciplinas da base curricular obrigatória. Uma brusca redução de carga horária como a que sofreu a matéria de química, dificultou mais ainda a execução de aulas práticas que relacionem conteúdo e técnica, não só em química como em outras ciências da natureza. Uma ferramenta alternativa para essa realidade seria a realização de atividades extraclasse interdisciplinares, como, por exemplo, as feiras de ciências. A escola em que ocorreu a aplicação da metodologia foi o Colégio Tiradentes da Polícia Militar IV, na cidade de Ji-Paraná/RO, sendo desenvolvida durante a Feira de Ciências anual da instituição. As instruções fornecidas aos alunos foram: escolher um experimento a ser executado no dia da feira, que contemple uma das áreas de ciências da natureza: Química, Física e Biologia, e que deveria incluir uma apresentação e uma explicação dos conceitos por trás dele. Um grupo de alunos escolheu a reação de síntese de NaOH por meio da reação entre sódio metálico e água. No dia da feira, os alunos dirigiram-se, antes do começo da feira, ao local designado para sua mostra, arrumaram o espaço para a demonstração e ilustraram tanto a reação que ocorria entre os átomos de sódio metálico e água, quanto a estequiometria da equação da reação. O grupo foi avaliado por avaliadores internos e externos e obteve 9/10 em sua performance, o que é um resultado extremamente satisfatório. A participação dos alunos foi extremamente satisfatória, uma vez que foram colocados em posição de protagonismo durante o processo, enquanto que os professores e residentes ocuparam posição de suporte, oferecendo apoio quando solicitado. Foi possível, por meio da experiência, trabalhar a aprendizagem do aluno de forma mais prática e participativa, sem comprometer a carga horária já reduzida da matéria, e incentivando os alunos a efetuar a resolução de problemas e realizar pesquisas efetivas de forma independente para basear e contextualizar seu experimento e aprimorar sua apresentação no dia da feira. A confiança que os alunos exibiram em relação ao domínio de conteúdo foi fator diferencial durante a apresentação.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Participativa; Feira de Ciências; Ensino Médio.

¹ Graduanda em Licenciatura em Química, Bolsista PIRP, IFRO, *Campus* Ji-Paraná, concianigaby@gmail.com
² Graduando em Licenciatura em Química, Bolsista PIRP, IFRO, *Campus* Ji-Paraná, kleytongmorais@gmail.com
³ Graduanda em Licenciatura em Química, Bolsista PIRP, IFRO, *Campus* Ji-Paraná, poncianokarina69@gmail.com
⁴ Graduanda em Licenciatura em Química, Bolsista PIRP, IFRO, *Campus* Ji-Paraná, arq.ale.fersan@gmail.com
⁵ Licenciado em química/ Professor Efetivo do Estado de Rondônia, Preceptor, CTPM IV, prof.rodrigoquimica10@seduc.ro.gov
⁶ Doutor em Química/ Professor efetivo do IFRO, Coordenador, IFRO, *Campus* Ji-Paraná, jusinei.stropa@ifro.edu.br